



PREVALÊNCIA DE QUEDAS EM IDOSOS E RISCOS ASSOCIADOS

JOÃO AUGUSTO MARQUES GONZAGA; GERLANE SALLES DE LIMA REIS; THALITA RAYANE DA SILVA MENDES; GEOVANIA MELO DE MORAES; JÉSSICA ALAIDE DA SILVA LIMA

INTRODUÇÃO: A vulnerabilidade da pessoa idosa tende a aumentar relativamente com a sua idade, muitas vezes resultando na incapacidade de realizar tarefas cotidianas. As atividades diárias e a saúde geral dessa faixa etária tornam-se comprometidas, levando ao aumento no número de quedas. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde, 87,5% dessas quedas ocorrem em indivíduos com idade igual ou superior a 65 anos. As quedas causam lesões físicas, distúrbios emocionais, declínio funcional e morte, cujas causas podem ser prevenidas e diagnosticadas por uma equipe devidamente preparada, podendo auxiliar a qualidade de vida e a redução dos riscos, para que também haja redução nos números de mortalidade e custos financeiros. **OBJETIVOS:** O objetivo real dessa pesquisa foi de acumular informações descritas em artigos e revistas conceituadas para descrever e instruir sobre os perigos das quedas em idosos e a necessidade da intervenção multiprofissional na prevenção e reabilitação. **METODOLOGIA:** O presente estudo se caracteriza como uma revisão de literatura de caráter descritivo e qualitativo. Foram pesquisados artigos nas bases de dados: BVS, Scielo e Ministério da Saúde. Os critérios de inclusão foram de artigos originais, completos e que apresentavam maior similaridade com a proposta inicial da pesquisa, e que possuíam um corte temporal menor que 15 anos. **RESULTADOS:** Os artigos selecionados apresentam perspectivas semelhantes sobre o envelhecimento e a prevenção dos idosos brasileiros, indicando ainda a incidência aumentada das quedas no ambiente domiciliar, com alguns dos autores abordando a influência e importância do exercício físico no processo de prevenção. Os resultados também apontam a necessidade de intervenções das equipes multiprofissionais para que haja redução no número de incidentes, com sessões de orientação quanto aos cuidados dos idosos, juntamente com programas de exercícios, orientados por fisioterapeutas. **CONCLUSÃO:** As quedas, juntamente com alterações psicomotoras, são letais em diversos casos, e apresentam números crescentes. Pode-se compreender que as quedas ocorrem pela combinação de fatores extrínsecos e intrínsecos, com grande parte desses fatores podendo ser evitado com a atuação de uma equipe multiprofissional direcionando a prevenção e conscientização. A atuação desses profissionais se mostrou eficaz, apresentando bons resultados na qualidade de vida dos idosos.

Palavras-chave: Idosos, Assistência à saúde do idoso, Equipe multiprofissional, Fisioterapia, Idosos dependentes.